

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

O menino de 140 mil anos que pode ser híbrido mais antigo entre Homo sapiens e neandertais

Uma descoberta revolucionária para a compreensão da evolução da nossa espécie e dos rituais humanos modernos.

É assim que um grupo de cientistas, em um estudo publicado em julho pela revista científica L'Anthropologie, define o crânio de uma criança que viveu 140 mil anos atrás, encontrado há quase um século em uma das cavernas do Monte Carmelo, no noroeste de Israel. O local é considerado o mais antigo cemitério conhecido.

A criança tinha três a cinco anos de idade. Ela teria sido enterrada intencionalmente naquela região do Levante, o corredor biogeográfico onde se misturaram fluxos genéticos de linhagens nativas e outros grupos provenientes da África e da Eurásia, durante o Pleistoceno Médio.

O crânio recebeu o nome de Skhul 1º porque foi o primeiro fóssil encontrado pela arqueóloga britânica Dorothy Garrod (1892-1968) e pelo antropólogo físico americano Theodore McCown (1908-1969), que exploraram a região em 1931.

Segundo esta nova pesquisa, sua morfologia seria a evidência mais antiga conhecida da miscigenação entre o Homo neanderthalensis e o Homo sapiens.

É bem documentado que as duas espécies se misturaram e que nós, seres humanos modernos, temos uma herança genética neandertal entre 1% e 5%. Mas a época em que viveu Skhul 1º faz toda a diferença.

"O que dizemos agora, na verdade, é revolucionário", explica à BBC News Mundo (o serviço em espanhol da BBC) o paleoantropólogo israelense Israel Hershkovitz, professor do Departamento de Anatomia e Antropologia da Universidade de Tel Aviv, em Israel, que liderou a pesquisa.

"Nós demonstramos que o primeiro encontro entre os neandertais e o Homo sapiens não ocorreu há cerca de 50 mil anos, como se imaginava, mas sim pelo menos cerca de 100 mil anos antes, há 140 mil anos, o que é extremamente significativo."

Mas nem todos os cientistas estão de acordo com esta conclusão.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy404ezqlg7o> fragmento

Questão 01

De acordo com o texto, o crânio conhecido como Skhul 1º, encontrado no Monte Carmelo, em Israel, tem grande relevância científica porque:

- (A) Aponta a evidência mais antiga de um possível híbrido entre Homo sapiens e Homo neanderthalensis, sugerindo a ocorrência de miscigenação há cerca de 140 mil anos.
- (B) Comprova que os Homo sapiens já praticavam rituais funerários há 50 mil anos.
- (C) Demonstra que os Homo neanderthalensis eram a única espécie humana no Levante durante o Pleistoceno Médio.
- (D) Confirma que não houve interação genética entre Homo sapiens e neandertais antes de 50 mil anos atrás.
- (E) Valoriza a região, uma vez que o local é considerado o mais antigo cemitério conhecido.

Questão 02

"É assim que um grupo de cientistas, em um estudo publicado em julho pela revista científica L'Anthropologie, define o crânio de uma criança que viveu 140 mil anos atrás, encontrado há quase um século em uma das cavernas do Monte Carmelo, no noroeste de Israel."

Com base no contexto histórico e científico apresentado no texto, julgue as afirmativas a seguir:

I.O crânio de Skhul 1º é a primeira evidência de sepultamento intencional na história da humanidade, sendo o mais antigo cemitério do mundo.

II.O estudo mencionado no texto confirma que houve contribuição genética neandertal na constituição dos humanos modernos.

III.A descoberta demonstra que a miscigenação entre as duas espécies humanas ocorreu exclusivamente na África, excluindo a Eurásia.

IV.A pesquisa confirma de forma absoluta a idade exata de todos os fósseis de Homo neanderthalensis encontrados no Levante.

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

Questão 03

Ela teria sido enterrada intencionalmente naquela região do Levante, o corredor biogeográfico onde se misturaram fluxos genéticos de linhagens nativas e outros grupos provenientes da África e da Eurásia, durante o Pleistoceno Médio.

O vocábulo 'biogeográfico' está grafado corretamente sem hífen, assim como os das alternativas a seguir, exceto:

- (A) marcapasso e reeleição.
- (B) ecossistema e contrarregra.
- (C) supraestrutura e ultrassom.

- (D) minissaia e paraquedas.
- (E) autoescola e mandachuva.

Questão 04

"O que dizemos agora, na verdade, é revolucionário, explica à BBC News Mundo (o serviço em espanhol da BBC) o paleoantropólogo israelense Israel Hershkovitz, professor do Departamento de Anatomia e Antropologia da Universidade de Tel Aviv, em Israel."

Identifique a alternativa que apresenta a justificativa correta sobre o uso da crase em 'à BBC News Mundo'.

- (A) A crase foi utilizada de forma incorreta, pois não há verbo que exija emprego de preposição.
- (B) A crase ocorre devido ao verbo 'explicar' que é bitransitivo, exigindo um dos complementos preposicionados.
- (C) A crase é facultativa, pois antes de nomes de empresas pode ocorrer ou não a crase.
- (D) A crase ocorre devido ao verbo 'dizer' que é bitransitivo, exigindo seu objeto indireto, com uso de preposição.
- (E) A crase ocorre porque em locuções prepositivas femininas sempre ocorre o uso da crase.

Questão 05

"O crânio recebeu o nome de Skhul 1° porque foi o primeiro fóssil encontrado pela arqueóloga britânica Dorothy Garrod (1892-1968) e pelo antropólogo físico americano Theodore McCown (1908-1969), que exploraram a região em 1931."

Analise o emprego da vírgula antes de 'que' e identifique a alternativa que justifica seu uso corretamente.

- (A) Separar um aposto explicativo.
- (B) Separar elementos de uma enumeração simples.
- (C) Indicar a pausa enfática para separar o sujeito do predicado.
- (D) Introduzir uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando informação sobre os antecessores mencionados.
- (E) Marcar a omissão de um verbo já mencionado anteriormente na frase.

Matemática

Questão 06

Uma escola irá revestir uma sala com piso novo. A sala mede 7,5 m de comprimento por 4,2 m de largura. Cada caixa de piso cobre 1,26 m². A gestão deseja comprar 10% a mais de material para reposição. Sabendo que não vende caixa fracionada, o número mínimo de caixas necessárias é:

- (A) 20 caixas.
- (B) 28 caixas.
- (C) 25 caixas.

- (D) 32 caixas.
- (E) 30 caixas.

Questão 07

Uma coordenadora organiza um evento pedagógico e precisa preparar painéis informativos. Cada painel usa exatamente 2,4 metros de tecido. Se o rolo contém 18 metros, quantos painéis completos podem ser confeccionados e quanto de tecido sobrar?

- (A) 6 painéis e 2,4 m restantes.
- (B) 7 painéis e 1,2 m restantes.
- (C) 8 painéis e 0,6 m restantes.
- (D) 7 painéis e 0,8 m restantes.
- (E) 6 painéis e 0,4 m restantes.

Questão 08

Uma professora está organizando oficinas de leitura. Em cada oficina, 12 alunos utilizam 18 livros compartilhados. Para atender um projeto que envolve 350 alunos, mantendo a mesma proporção de livros por aluno, é necessário analisar as afirmações a seguir:

I. A razão de livros por aluno na oficina inicial é de 18 para 12.

II. Mantendo a mesma proporção, para 350 alunos serão necessários 525 livros.

III. A situação descrita pode ser resolvida por meio de uma regra de três simples, pois envolve grandezas diretamente proporcionais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

Questão 09

Para organizar materiais, uma coordenadora pedagógica montou caixas com a mesma quantidade de lápis. Ao final da contagem, percebeu que tinha x caixas, totalizando 96 lápis. Sabendo que cada caixa contém 12 lápis, a equação que representa a situação é:

- (A) $12x = 96$
- (B) $12 + x = 96$
- (C) $x \div 12 = 96$
- (D) $96x = 12$
- (E) $96x - 12x = 0$

Questão 10

Uma professora está organizando materiais para uma atividade prática e precisa preparar 18 litros de solução líquida. Os recipientes disponíveis na escola têm capacidade de 750 mL cada. Considerando a conversão

correta entre unidades de volume, o número mínimo de recipientes necessários para armazenar toda a solução é:

- (A) 20 recipientes.
- (B) 22 recipientes.
- (C) 26 recipientes.
- (D) 24 recipientes.
- (E) 28 recipientes.

Legislação

Questão 11

O Plano Municipal de Educação de Jaguaruna-SC estabelece diretrizes alinhadas ao Plano Nacional de Educação. Com base no Art. 5º, analise as afirmativas a seguir:

I.A valorização dos profissionais da educação e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública diretrizes do PME.

II.A superação das desigualdades educacionais, a erradicação do analfabetismo e a promoção dos direitos humanos integram o conjunto de diretrizes previstas no PME.

III.A formação para o trabalho e para a cidadania, com foco exclusivo no desenvolvimento tecnológico, é a única diretriz relacionada à inserção do estudante no mundo produtivo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa I está correta.

Questão 12

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente no que se refere ao dever de proteção e garantia de direitos no ambiente escolar, assinale a alternativa correta sobre a responsabilidade do profissional da educação:

- (A) A responsabilidade do educador limita-se ao ensino de conteúdos e habilidades, sendo a proteção integral tarefa exclusiva da direção da escola e dos responsáveis legais.
- (B) O ECA não prevê qualquer responsabilidade específica do educador, mas apenas da instituição escolar como pessoa jurídica.
- (C) O profissional da educação deve atuar como agente protetor, zelando pela integridade física, emocional e moral da criança ou adolescente, adotando medidas preventivas e comunicando situações de violação aos órgãos competentes.

- (D) Cabe ao profissional da educação comunicar imediatamente ao Conselho Tutelar, independentemente de avaliação pedagógica, qualquer comportamento inadequado apresentado pela criança.
- (E) O profissional da educação possui responsabilidade limitada ao espaço físico da sala de aula, não havendo exigência de atuação preventiva em situações de risco observadas no ambiente escolar.

Questão 13

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a organização curricular da Educação Básica a partir de competências gerais e específicas. Sobre o papel da BNCC no planejamento escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) A BNCC substitui integralmente os currículos municipais e estaduais, eliminando a necessidade de documentos locais de orientação pedagógica.
- (B) A BNCC estabelece detalhadamente os materiais didáticos que devem ser utilizados em cada ano escolar, garantindo uniformidade nacional.
- (C) A BNCC define as aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas de ensino e às escolas complementar e contextualizar os currículos conforme suas realidades locais.
- (D) A BNCC determina exatamente a metodologia a ser utilizada pelos professores, padronizando as práticas pedagógicas em todas as redes de ensino.
- (E) A BNCC é um documento opcional, servindo apenas como referência geral para conteúdos mínimos.

Questão 14

De acordo com o Art. 14 da Lei nº 1.223/2007, que trata do Plano de Carreira do Magistério, analise as afirmativas:

I.O docente que não atingir no mínimo 5 pontos em cada item da 1ª avaliação deverá participar das orientações pedagógicas e cursos de capacitação promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

II.A participação nas capacitações é facultativa, pois a legislação prevê apenas recomendação, e não obrigatoriedade, para fins de reavaliação.

III.Após participar das formações específicas, o professor poderá submeter-se a uma nova avaliação, visando alcançar a pontuação mínima exigida.

Está correto o que se afirma em:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa III está correta.

Questão 15

Uma professora da rede municipal atua em dois turnos e é responsável por uma turma de alfabetização. Nos últimos dias, seu filho de 11 anos passou a apresentar um quadro de saúde que exige acompanhamento médico frequente e supervisão direta em casa, impossibilitando que ele permaneça sozinho.

A docente comunica à direção da escola que precisará se afastar temporariamente para garantir os cuidados necessários, e solicita orientação sobre qual modalidade de licença deve requerer, conforme prevê o Estatuto dos Servidores (Lei nº 1.113/2005).

Considerando as modalidades de licença do Art. 65, qual é o afastamento adequado para essa situação?

- (A) Licença por motivo de doença em pessoa da família.
- (B) Licença para curso de aperfeiçoamento e especialização.
- (C) Licença para atividade política ou desempenho de atividade classista.
- (D) Licença sem remuneração.
- (E) Licença para tratar de assuntos particulares.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

Considerando os fundamentos teóricos das concepções de linguagem e dos gêneros do discurso, à luz da linguística enunciativa e dos princípios que norteiam o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva dialógica, assinale a alternativa que expressa uma compreensão adequada e coerente com os postulados de Bakhtin e da linguística textual.

- (A) A noção de gênero do discurso, segundo Bakhtin, vincula-se à ideia de que o enunciado realiza-se socialmente como resposta a outros enunciados, situando-se em contextos de interação histórica e dialógica.
- (B) A concepção de linguagem como instrumento de representação implica considerar os gêneros do discurso como manifestações culturais invariáveis, associadas a padrões estáveis e previsíveis de uso.
- (C) A abordagem dos gêneros textuais, quando pautada pela gramática normativa, é suficiente para contemplar a diversidade de práticas sociais de linguagem, desde que se respeite a variação estilística.
- (D) A estrutura composicional dos gêneros textuais permite ao leitor deduzir unicamente o propósito comunicativo do autor, dispensando considerações sobre o contexto e a heterogeneidade enunciativa.
- (E) A análise dos gêneros discursivos, nos moldes bakhtinianos, deve priorizar os aspectos estruturais internos dos textos, já que sua composição formal é responsável exclusiva pela produção dos sentidos.

Questão 17

A prática avaliativa no ensino de Língua Portuguesa, quando analisada à luz das diferentes teorias de aprendizagem e dos fundamentos epistemológicos do processo de construção do conhecimento, envolve relações complexas entre mediação pedagógica, trajetória discente e propósito institucional. Considerando as abordagens contemporâneas da didática da linguagem, assinale a alternativa que apresenta uma proposição compatível com os pressupostos de uma avaliação comprometida com a formação crítica e com a construção dialógica do saber.

- (A) A avaliação concebida como prática dialógica considera que o percurso formativo do sujeito não pode ser interpretado como simples correspondência a metas instruídas, mas como elaboração ativa e contingente de sentidos em relação com contextos discursivos concretos.
- (B) A adoção de instrumentos avaliativos diversificados, ainda que respaldada por teorias sociointeracionistas, não prescinde da análise dos resultados em função de critérios previamente definidos, o que garante que a variabilidade de produções seja compatível com o planejamento previsto.
- (C) Quando fundamentada nos pressupostos da aprendizagem situada, a avaliação busca observar recorrências comportamentais que se mantêm ao longo de diferentes contextos, oferecendo ao docente elementos suficientes para modular expectativas pedagógicas.
- (D) A avaliação que toma o desempenho linguístico como produto finalizado do ato pedagógico tende a privilegiar o acompanhamento sequencial de competências estruturadas, viabilizando o planejamento por meio de marcos objetivos de mensuração.
- (E) Sob uma perspectiva construtivista, a avaliação se constitui como um campo de verificação do grau de internalização dos conteúdos curriculares, permitindo aferir o quanto o sujeito já assimilou os modelos de textualidade propostos ao longo do processo.

Questão 18

Em uma situação didática de reescrita de textos, uma professora de Língua Portuguesa propõe aos alunos que modifiquem um relato informal, originalmente redigido em primeira pessoa, com o objetivo de adaptá-lo para publicação em um jornal escolar. Para isso, orienta os estudantes a considerar aspectos da situação comunicativa, como o novo interlocutor, a função do texto e o efeito de sentido pretendido. Tendo como referência os conceitos de texto e discurso e suas articulações com coesão, coerência, adequação e clareza, assinale a alternativa que representa uma compreensão teoricamente compatível com a proposta pedagógica apresentada.

- (A) A adequação textual ao novo contexto exige a substituição sistemática de elementos coloquiais por formas padronizadas, o que assegura a clareza do texto e a sua conformidade com os critérios de aceitabilidade linguística no gênero jornalístico.
- (B) A reformulação da narrativa deve considerar o deslocamento das condições de produção, o que implica reconfigurar o texto em função da nova finalidade comunicativa e da relação que se estabelece entre o autor, o gênero e o público-alvo.
- (C) A reescrita do texto requer que o aluno mantenha a organização temática original, alterando exclusivamente os conectivos e os tempos verbais, de modo a preservar a coerência referencial e garantir a unidade semântica do enunciado.
- (D) A clareza textual depende do emprego constante de estruturas sintáticas lineares, evitando-se a variação lexical e a flexibilidade estilística, que dificultariam a construção de inferências e comprometeriam a continuidade discursiva.
- (E) A produção textual, ao se submeter às exigências de clareza e coesão, torna-se independente das circunstâncias enunciativas, sendo a organização linguística suficiente para assegurar a interpretação desejada em qualquer contexto.

Questão 19

Quando trabalhado de modo reflexivo, o estudo da gramática normativa torna-se um recurso para ampliar a competência comunicativa, fortalecendo a autonomia e a clareza na produção e interpretação de textos.

O trabalho com gramática normativa em sala de aula revela-se mais coerente com princípios formativos quando:

- (A) Permite compreender a articulação entre norma e uso como uma operação dinâmica de interpretação, considerando que os sentidos textuais decorrem de escolhas morfosintáticas situadas e não de prescrições estanques do sistema.
- (B) Mobiliza estruturas linguísticas em articulação com práticas discursivas, ainda que mantenha a distinção entre os níveis de análise, evitando que o sentido atribuído à forma se sobreponha à correção formal.
- (C) Estabelece conexões entre os elementos constitutivos do sistema linguístico e suas manifestações em textos, mesmo que isso exija subordinar a variação lexical às regularidades prescritas por normas de prestígio.
- (D) Articula o ensino da estrutura da língua ao domínio das regras de correção, mesmo quando a situação comunicativa permita certa flexibilidade, assegurando que a norma culta prevaleça como critério de validade textual.
- (E) Propõe uma reflexão que reconheça a funcionalidade dos elementos fonológicos, morfológicos e sintáticos na construção de sentidos, ainda que tal abordagem não dispense o controle didático sobre desvios da variedade de referência.

Questão 20

As discussões sobre leitura na escola evidenciam disputas teóricas em torno do que significa formar leitores em contextos historicamente marcados por desigualdades culturais e tensionamentos ideológicos. Considerando os fundamentos críticos da leitura como prática social, assinale a alternativa que apresenta uma formulação convergente às perspectivas formativas voltadas à constituição de sujeitos leitores em contextos escolares.

- (A) O trabalho com leitura na escola favorece a formação leitora quando sustenta práticas que valorizam o domínio progressivo das convenções gráficas e o uso adequado das normas linguísticas, contribuindo para que o estudante alcance autonomia interpretativa.
- (B) A escola cumpre seu papel formativo ao promover práticas leitoras orientadas por uma sequência de habilidades ascendentes, organizadas conforme níveis de complexidade textual, com base em critérios avaliativos que estimem o rendimento interpretativo individual.
- (C) A leitura escolar ganha sentido formativo quando articulada a estratégias de compreensão textual que valorizem a estrutura semântica e a organização lógica interna dos textos, ainda que os conteúdos não estejam necessariamente ancorados nas vivências do leitor.
- (D) A leitura como experiência de linguagem implica processos de significação nos quais o leitor opera ativamente com o texto, em relações que mobilizam sua posição social, seu repertório discursivo e sua capacidade de negociação de sentidos.
- (E) A constituição do leitor envolve, prioritariamente, a exposição sistemática a obras que possibilitem a identificação de arquétipos culturais comuns, permitindo que os alunos reconheçam modelos simbólicos partilhados na tradição discursiva da literatura ocidental.

Questão 21

Durante um projeto pedagógico coletivo em uma escola de Ensino Fundamental, professores de diferentes componentes curriculares planejam integrar conteúdos a partir do eixo "memória e identidade cultural". A professora de Língua Portuguesa propõe trabalhar com relatos orais de moradores da comunidade, transpostos para textos escritos, enquanto os docentes de História, Geografia e Artes sugerem atividades complementares em suas áreas. No debate sobre a proposta, levantam-se diferentes entendimentos sobre o papel da linguagem na articulação interdisciplinar. À luz de abordagens contemporâneas, a concepção de interdisciplinaridade que orientaria a prática da professora de Língua Portuguesa se sustenta quando:

- (A) A atividade de retextualização privilegia a forma linguística como eixo organizador da experiência pedagógica, conferindo à Língua Portuguesa a função de suporte gramatical dos conhecimentos das demais disciplinas.
- (B) Os relatos são tratados como exemplares culturais a serem interpretados por sua estrutura linguística e organizados conforme os padrões da norma escrita, servindo como insumo para o desenvolvimento da competência textual dos estudantes.
- (C) As transposições de relatos orais em registros escritos servem para documentar saberes locais, desde que os textos produzidos mantenham fidelidade lexical e sintática aos modelos canônicos da tradição discursiva escolar.
- (D) A experiência de linguagem é compreendida como ação situada, permitindo que os relatos sejam ressignificados em diferentes gêneros textuais e contextos escolares, em articulação com os campos de saber implicados na temática comum.
- (E) O processo de leitura e escrita dos relatos se submete aos objetivos específicos de cada disciplina envolvida, assegurando que a mediação da linguagem respeite os marcos conceituais delimitados por cada área do currículo.

Questão 22

Compreender as variações entre linguagem oral e escrita permite ao aluno adaptar sua comunicação às situações diversas, ampliando sua participação competente nos múltiplos espaços sociais.

A compreensão da linguagem em suas manifestações orais e escritas, no interior das múltiplas esferas da vida social, contribui para o ensino de Língua Portuguesa ao:

- (A) Considerar que os modos de enunciação se constituem em práticas discursivas materializadas por condições sociais específicas, sendo oralidade e escrita determinadas tanto por suportes quanto por intencionalidades e relações sociais.
- (B) Assumir que, enquanto a oralidade é marcada pela espontaneidade e variabilidade, a escrita demanda domínio técnico e normativo, sendo essa assimetria determinante para o valor formativo atribuído a cada uma na escola.
- (C) Admitir que, embora distintas em estrutura, oralidade e escrita mantêm funções comunicativas equivalentes, podendo ser tratadas de modo convergente no ensino, sem que haja necessidade de distinção de esferas ou suportes.
- (D) Reconhecer que os gêneros escritos exigem maior grau de elaboração formal que os gêneros orais, independentemente da esfera em que se manifestam, o que justifica o ensino da escrita como modelo de referência escolar.

- (E) Entender que as modalidades oral e escrita devem ser tratadas como sistemas linguísticos autônomos, dada sua constituição estrutural distinta, o que exige que sejam abordadas separadamente nos componentes curriculares.

Questão 23

No âmbito do ensino de Língua Portuguesa, a noção de intertextualidade articula-se à concepção de linguagem como processo discursivo e histórico. A incorporação de práticas intertextuais na leitura e na produção textual escolar exige do professor um trabalho que transcenda o plano estrutural da linguagem. Com base nas teorias enunciativas, nos estudos discursivos e nos fundamentos críticos da intertextualidade no contexto da formação leitora e escritora, pode-se afirmar que:

- (A) A presença de elementos intertextuais em textos escolares pode ser compreendida como recurso de ampliação semântica, desde que as referências externas sejam explicitamente identificáveis, assegurando a rastreabilidade da fonte e o controle didático sobre o sentido.
- (B) A intertextualidade na produção textual permite enriquecer o repertório expressivo do aluno, sendo recomendável que o ensino valorize a replicação de estruturas estilísticas reconhecíveis, o que favorece a apropriação das convenções discursivas dominantes.
- (C) A noção de intertextualidade remete à ideia de que nenhum enunciado é originário em si mesmo, sendo a leitura e a escrita concebidas como práticas de reconfiguração de discursos preexistentes, mediadas por posições ideológicas e condições de produção.
- (D) O reconhecimento de vozes intertextuais em práticas de leitura estimula o desenvolvimento de estratégias de interpretação mais sofisticadas, embora a autonomia crítica do leitor dependa da sua capacidade de neutralizar interferências contextuais externas.
- (E) A utilização pedagógica da intertextualidade visa reforçar o domínio técnico sobre os gêneros textuais, proporcionando ao aluno subsídios para distinguir entre influências linguísticas legítimas e desvios autorais que comprometam a coesão textual.

Questão 24

Em práticas pedagógicas que buscam integrar linguagem e cultura digital, os documentos curriculares e as teorias do letramento digital destacam o papel da escola no uso crítico e criativo das tecnologias.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.O uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa pode favorecer o desenvolvimento de múltiplas competências comunicativas, desde que vinculado a práticas de linguagem situadas e socialmente significativas.

PORQUE

II. As Tecnologias da Informação e Comunicação, quando utilizadas como meio de reforço ao ensino gramatical normativo, possibilitam a automatização de estruturas linguísticas que favorecem o letramento crítico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (C) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (D) As asserções I e II são proposições falsas.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Questão 25

Em uma escola pública do ensino fundamental II, a equipe pedagógica propôs trabalhar com obras da literatura juvenil no componente de Língua Portuguesa, buscando aproximar os estudantes de práticas mais autênticas de leitura.

Considerando as contribuições teóricas sobre o papel da literatura juvenil no processo formativo, bem como uma abordagem coerente com os pressupostos contemporâneos da leitura literária na escola, essa escola deve pressupor que:

- (A) A leitura de textos literários voltados ao público jovem contribui para o desenvolvimento de competências linguísticas formais, especialmente quando articulada ao estudo sistemático das estruturas narrativas e à identificação de recursos estilísticos.
- (B) A valorização da literatura juvenil como forma de expressão artística escolar exige critérios rigorosos de seleção estética, com vistas à constituição de repertório erudito que supere os apelos temáticos característicos do gênero.
- (C) A literatura destinada ao público juvenil é apropriada para o ensino formal desde que utilizada como suporte introdutório para a transição a obras clássicas, cuja complexidade exige preparação interpretativa prévia.
- (D) A abordagem da literatura juvenil em contextos pedagógicos implica reconhecer sua potência simbólica na mediação entre experiência subjetiva e pertencimento social, favorecendo processos de significação que mobilizam o leitor como sujeito histórico.
- (E) A inserção da literatura juvenil no currículo justifica-se pelo potencial de engajamento afetivo dos estudantes, devendo sua função pedagógica centrar-se na motivação para a leitura espontânea e no prazer estético imediato.